

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII

RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Avaliação - CA, instituída pela Portaria MCT nº 262, publicada no DOU de 17/03/2015 em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em Brasília, na sede da EMBRAPII, nos dias 28 e 29 de abril de 2016, para avaliar os resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2015, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão entre a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, com a interveniência do Ministério da Educação-MEC.

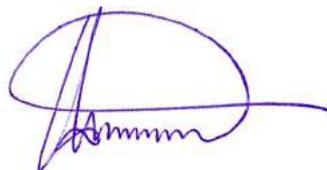
Esta CA se instalou com a presença dos membros relacionados abaixo:

- David Kupfer – Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
- Guilherme Marco de Lima Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Empresas Inovadoras – ANPEI
- Luciano de Oliveira Toledo – representante do Ministério da Educação;
- Paulo Bastos Tigre, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Ausências Justificadas:

- Abilio Afonso Baeta Neves - Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs).
- Fernando Galembeck - Universidade Estadual de Campinas
- Sérgio Luiz Gargioni – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
- Marcio Pochmann, Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas

Acompanharam a reunião, como representantes da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) do MCTI, o Sr. **Fábio de Paiva Vaz**, Coordenador-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, **Fábio Alexandre Barreto da Silva**, Analista em C&T, da CGOS/SCUP.



DSK

4.5

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada aos membros desta Comissão em 22 de abril de 2016, por meio do Ofício Circular nº 06/2016-SCUP.

Foi adotada a seguinte sequência de atividades:

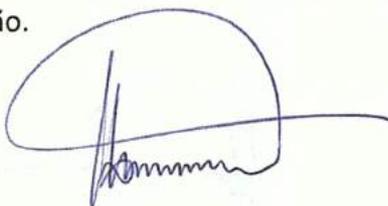
- I. Informes e organização dos trabalhos (CGOS/CA):
 - Termos Aditivos 2015
 - Consolidação da Agenda de trabalho da CA.
- II. Apresentação formal do Relatório Anual 2015 pela Diretoria da EMBRAPII:
 - Apresentação à Comissão de programas, projetos e produtos executados ou em execução pelo EMBRAPII no período;
 - Acompanhamento da publicação, difusão e disseminação dos conhecimentos científicos adquiridos e produzidos;
 - Acompanhamento das ações e parcerias com atores públicos e privados nas atividades P&D, transferência de tecnologia e inovação.
- III. Análise do Relatório Anual 2015 da EMBRAPII;
- IV. Avaliação do grau de alcance das metas pactuadas no Contrato de Gestão:
 - Análise da Execução do Plano de Ação 2015 e realização das metas, conforme Quadro de Indicadores e Metas pactuado no Termo Aditivo
- V. Elaboração do Relatório de Avaliação Anual 2015 da CA:
 - Avaliação do atendimento das Recomendações da CA;
 - Elaboração de novas Solicitações e Recomendações da CA;
 - Encaminhamentos para a Reunião de Acompanhamento Semestral 2016.
- VI. Apresentação do Relatório Anual 2015 da CA à Diretoria da OS e ajustes finais.
- VII. Assinatura do Relatório Anual 2015 da CA e término da reunião.

3. AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Tendo a CA analisado o Relatório Anual de 2015 da EMBRAPII e, face aos esclarecimentos prestados pela sua Direção, são apresentados, a seguir, os comentários às recomendações feitas por esta Comissão.

G.S.

DSK



3.1) Tratamento dado às recomendações/sugestões da CA no Relatório Semestral 2015

A EMBRAPII:

Tendo em vista a tendência de não cumprimento do Indicador 11, recomenda-se que a Embrapii elabore uma justificativa identificando os obstáculos externos que impediram o cumprimento da meta.

Comentário da CA na Reunião Anual 2015: Recomendação atendida. Vide justificativa página 45, item 5.1 do relatório de gestão 2015.

Ao MEC:

Que o MEC assegure as condições para o cumprimento das metas constantes do Contrato de Gestão.

Comentário da CA na Reunião Anual 2015: Recomendação Atendida

3.2) Tratamento dado às recomendações/sugestões da CA no Relatório Anual 2014

A EMBRAPII:

7.1) Elaborar propostas metodológicas para os indicadores nº 4 (Taxa de sucesso inovativo) e 12 (Participação de projetos de alto conteúdo tecnológico) do novo QIM, visando a implementação da aferição de metas a serem previstas para 2017. Assim recomenda-se que uma sugestão preliminar esteja pronta para a Reunião Anual 2015.

Comentário da CA na Reunião Anual 2015: Recomendação Mantida. A Embrapii irá utilizar os resultados do estudo de avaliação em andamento para completar a especificação do indicador nº 4, visando sua inclusão no Relatório Semestral 2016.

Com relação ao indicador 12 a CA recomenda a inclusão no QIM do indicador Taxa de convergência estratégica calculado como a proporção de projetos contratados no ano em áreas prioritárias da política tecnológica governamental em relação ao total de projetos contratados no ano. Para 2016 a referencia de áreas prioritárias será extraída do Plano Inova Empresa.

Ao MCTI, MEC e EMBRAPII:

7.2) Definir e pactuar a sistemática de avaliação da OS.

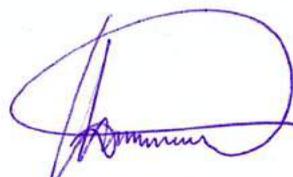
Comentário da CA na Reunião Anual 2015: Recomendação Atendida. Vide 8º Termo Aditivo do Contrato de Gestão.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2015: Recomendação reiterada. A CA entende que a pactuação da sistemática ainda esteja em discussão, mas reforça o entendimento de que esta definição é crucial para a qualidade do seu trabalho.

EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

G.S.

DSK



A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2015, na apresentação da Diretoria e durante a reunião da CA na EMBRAPII. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas em relação ao pactuado para o exercício.

3.1. Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no ano de 2015

Macroprocesso	nº	Indicadores				Pactuado para 2015	Realizado	% Alcance	Nota	Total de pontos
		Título	Unidade	Peso	Qualificação					
Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico	1	Número de propostas técnicas	Número absoluto	1	Eficácia	150	211	141%	1	1
	2	Taxa de sucesso das propostas técnicas	Percentual	3	Eficácia/Eficiência	15%	27%	180%	1	3
	3	Pedidos de propriedade intelectual	Percentual	5	Eficácia	0%	0%	0%	NA	NA
	4	Contratação de Projetos	Número absoluto	1	Eficácia	30	62	207%	1	1
	5	Contratação de Empresas	Número absoluto	3	Eficácia	20	49	245%	1	3
	6	Empresas prospectadas	Número absoluto	1	Eficácia	200	357	179%	1	1
	7	Participação de empresas em eventos técnicos temáticos de prospecção	Número absoluto	1	Eficácia	350	1495	427%	1	1
Criação e Mobilização de Capacidade de Inovação	8	Taxa de Sucesso de Projeto	Percentual	5	Efetividade	60%	0%	0%	NA	NA
	9	Participação financeira das empresas nos projetos contratados	Percentual	5	Eficiência/Efetividade	>= 33%	57%	173%	1	5
	10	Apoio a projetos na etapa pré-competitiva	Percentual	5	Eficácia	>= 80%	99%	124%	1	5
	11	Participação de estudantes em projetos de PD&I	Número Absoluto	5	Eficácia	25	0	0%	NA	NA
	12	Cursos de Capacitação para os Gestores dos PEIFs	Número Absoluto	3	Eficácia	3	3	100%	1	3
Planejamento e Gestão	13	Credenciamento das Unidades Embrapii	Número absoluto	1	Eficácia	5	3	60%	0,6	0,6
	14	Credenciamento dos Polos Embrapii	Número absoluto	1	Eficácia	5	5	100%	1	1
Comunicação, informação e divulgação	15	Somatório de acessos ao site da EMBRAPII	Número absoluto	1	Efetividade	3000	49171	1639%	1	1
	16	Percentual de inserções positivas/neutras na mídia	Percentual	3	Eficácia	>=90%	100%	111%	1	3
Indicadores de Economicidade	1	Despesas Administrativas	Percentual	2	Economicidade	<1%	0,63	-	-	-
	2	Repasso de recursos	Percentual	2	Economicidade	<10	6,6	-	-	-
Total				29						28,6
Média Global										9,9

Os indicadores de economicidade não fazem parte do cálculo da nota, nem os indicadores 3,8 e 11.

g.s

DSK

Apresentada a tabela acima seguem os comentários relativos ao desempenho da Instituição no período

A CA gostaria de registrar as razões para atribuição de NA nos indicadores 3,8 e 11:

Indicador nº 3: O tempo requerido para que um projeto de inovação atinja o estágio de pedido de patente ainda não foi atingido pela operação da Embrapii;

Indicador nº 8: A especificação do indicador encontra-se em revisão e não pode ser calculada;

Indicador nº 11: A justificativa relatada, vide página 45 do RG, foi acatada.

5. NOVAS RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA COMISSÃO

A EMBRAPII:

1. Concluir as especificações do indicador nº 8 do QIM (Taxa de Sucesso de Projeto).
2. Avaliar a pertinência de mudanças dos seguintes indicadores:
 - Indicador nº 9 “Participação financeira das empresas nos projetos contratados”: substituir por indicador de alavancagem calculado com base na dispersão dos dispêndios empresariais em relação ao total da carteira de projetos dispêndio da unidade Embrapii;
 - Indicador nº 10 “Apoio a projetos na etapa pré-competitiva”; substituição por outro indicador de especificação distinta que objetive mensurar a proporção de projetos cooperativos;
 - Indicador nº 11 “Participação de estudantes em projetos de PD&I”: especificar mais precisamente o que se entende por participação de alunos em termos de duração da atividade ou quantidade de alunos, bem como distinguir a natureza da atividade.

Ao MCTI e MEC:

Rever os pesos atribuídos aos indicadores visando especialmente:

- Reduzir o peso do indicador nº 3 “Pedidos de propriedade intelectual”;
- Aumentar os pesos dos indicadores 11 e 12 “Credenciamento das Unidades Embrapii” e “Credenciamento dos Polos Embrapii”;

S-5

DSK

6. ENCAMINHAMENTOS PARA A REUNIÃO SEMESTRAL DE 2015

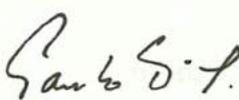
A Reunião Semestral 2016 da CA foi pré-agendada para o dia 08 de setembro de 2016.

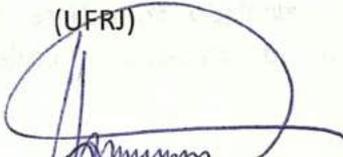
7. CONCLUSÕES

Após a análise do Relatório de Gestão Anual 2015 da EMBRAPPII, a Comissão de Avaliação concluiu que, de acordo com a Sistemática de Avaliação pactuada no Contrato de Gestão, a EMBRAPPII atingiu plenamente o desempenho esperado, obtendo a nota média global de 9,9.

Brasília, 28 de abril de 2016


DAVID KUPFER
Presidente da Comissão


Paulo Bastos Tigre
Universidade Federal do Rio de Janeiro
(UFRJ)


Luciano de Oliveira Toledo
Núcleo Estruturante da Política de
Inovação – MEC

Guilherme Marco de Lima
Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento
de Empresas Inovadoras – ANPEI